



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA  
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**FÁBIO EMERSON DE GOUVEIA FERREIRA**

**ESPORTE NA ESCOLA OU ESPORTE DA ESCOLA?  
UMA RELAÇÃO PARA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DO ALUNO**

**MONTEIRO  
2019**

**FÁBIO EMERSON DE GOUVEIA FERREIRA**

**ESPORTE NA ESCOLA OU ESPORTE DA ESCOLA?  
UMA RELAÇÃO PARA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DO ALUNO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Área de concentração: Educação Física Escolar.

Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

**MONTEIRO/PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F383e Ferreira, Fabio Emerson de Gouveia.  
Esporte na escola ou esporte da escola? [manuscrito] :  
uma relação para educação e formação do aluno / Fabio  
Emerson de Gouveia Ferreira. - 2019.  
25 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -  
Monteiro, 2019.  
"Orientação : Prof. Dr. Joseinaldo Lopes Dias, Pró-Reitoria  
de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."  
1. Esporte. 2. Educação Física Escolar. 3.  
Desenvolvimento Físico. 4. Desenvolvimento Cognitivo. I.  
Título

21. ed. CDD 372.86

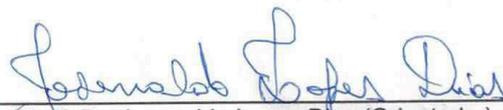
FÁBIO EMERSON DE GOUVEIA FERREIRA

ESPORTE NA ESCOLA OU ESPORTE DA ESCOLA? UMA RELAÇÃO PARA EDUCAÇÃO E  
FORMAÇÃO DO ALUNO

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao Curso de Licenciatura em  
Educação Física da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 19 / 10 / 2019.

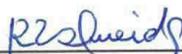
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Bruno Alves Pereira (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Rochane Villarim de Almeida (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por ser essencial em minha vida e *in memoriam* a Maria Aparecida Pereira do Nascimento que foi muito importante na minha vida, a minha esposa Juceli e meus filhos Everton e Samuel.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1</b>	<b>O esporte e Educação Física.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1.1</b>	<b><i>Esporte na Escola.....</i></b>	<b>16</b>
<b>2.1.2</b>	<b><i>Esporte da Escola.....</i></b>	<b>21</b>
<b>3</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>24</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>

**ESPORTE NA ESCOLA OU ESPORTE DA ESCOLA?  
UMA RELAÇÃO PARA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DO ALUNO**

**SCHOOL AT SPORT OR SCHOOL SPORT?  
A RELATIONSHIP FOR STUDENT EDUCATION AND TRAINING**

Fábio Emerson de Gouveia Ferreira\*

**RESUMO**

Este artigo científico aborda as possibilidades de desenvolvimento do conteúdo do esporte na escola e do esporte da escola nas aulas de Educação Física como forma para desenvolvimento do aluno em sua totalidade, seja sobre os conteúdos da disciplina, em habilidades corporais, no direito de cidadania, da prática do senso crítico, e outras habilidades, e ainda trabalhar cada uma das perspectivas de trabalho, bem como suas características e diferenças. O esporte da escola é um elo importante entre o aluno e o saber, como proporciona o desenvolvimento de competências relacionadas aos jogos e esportes, mas também desenvolve habilidades diversas relacionadas ao comportamento e o modo como os alunos lidam com as emoções no cotidiano. Os jogos esportivos na escola proporcionam o espírito competitivo trabalhando questões e regras relacionadas aos diversos esportes que podem ser apresentados nas aulas de educação física no ambiente escolar. O objetivo deste estudo é descrever como o esporte da escola e o esporte na escola se relacionam para desenvolver os conhecimentos, habilidades e competências nos alunos. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, realizada em livros, artigos e trabalhos acadêmicos para determinar os conceitos e teorias a respeito dos esportes na escola e dos esportes da escola. Como conclusão observou-se que existe uma diferenciação entre o esporte na escola e o esporte da escola, em que no primeiro é a aplicação do esporte, propriamente dito, nas aulas de educação física, com suas regras e normas; já o esporte da escola é a adaptação dos esportes existentes nas aulas de educação física, para desenvolver habilidades diversas e formar o aluno como cidadão.

**Palavras-Chave:** Esporte. Formação. Cidadania. Disciplina Escolar. Educação Física Escolar.

**ABSTRACT**

This scientific article addresses the possibilities of developing sports content at school and sports at school in Physical Education classes as a way for the development of the student in its entirety, whether on the content of the discipline, on body skills, on the right of citizenship. practice of critical sense, and other skills, and still work each of the job perspectives, as well as their characteristics and differences. School sports are an important link between learner and knowledge, as it provides

---

\* Discente do curso de Licenciatura em Educação Física pela PARFOR/CAPES/UEPB.  
Email: fabioemersoneb@hotmail.com

the development of games and sports-related skills, but also develops diverse behavioral skills and the way students deal with emotions in everyday life. Sports games at school provide the competitive spirit by working on issues and rules related to the various sports that can be presented in physical education classes in the school environment. The purpose of this study is to describe how school sports and school sports relate to develop students' knowledge, skills and competences. The methodology used was bibliographic research, carried out in books, articles and academic works to determine the concepts and theories regarding school sports and school sports. In conclusion, it was observed that there is a differentiation between sport at school and school sport, in which in the former is the application of sport itself, in physical education classes, with its rules and norms; The school sport is the adaptation of the existing sports in physical education classes, to develop diverse skills and train the student as a citizen.

**Keywords:** Sport. Formation. Citizenship. School Discipline. School Physical Education.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar faz parte do dia a dia do contexto da sala de aula. Ela está presente nas escolas de diferentes formas, como na recreação e nos momentos lúdicos nas aulas do Ensino Fundamental I, nas aulas de educação física nas turmas do Fundamental II e nos programas e oficinas nas turmas o Ensino Médio. Em todas as modalidades percebemos que existe uma relação direta entre os conteúdos desta disciplina com as atividades pedagógicas realizadas nas escolas.

Dentre os diversos conteúdos e ações pedagógicas que os professores utilizam na disciplina de Educação Física no ambiente escolar, temos o esporte como um momento importante que são explorados em sala de aula. O esporte nas aulas de Educação Física é tão comum e importante como o cálculo e operações nas aulas de Matemática e a leitura e produção textual nas aulas de Língua Portuguesa. Com isso, percebe-se que existe uma relação direta com a utilização dos esportes na escola com o desenvolvimento da aprendizagem e de habilidades diversas nos alunos durante as aulas.

Finck (2011) evidencia a importância entre a Educação Física e o esporte, a partir de alguns aspectos, descrevendo que favorece o desenvolvimento das aptidões dos alunos, como parte da educação e se classificando como uma disciplina escolar que prepara para a vida. Outro fator importante descrito pela autora é que o esporte, seja na escola ou não, deve ser praticado regularmente em

forma de atividade físicas ou esportivas, e assim ser integrada no processo de educação e de formação. Ainda, deve-se colocar os alunos como o centro de uma Educação Física de qualidade, considerando que cada aluno é único e que merece toda dedicação.

É nesse contexto de formação do aluno que se estabelece o tema de interesse neste estudo: o esporte na escola e o esporte da escola. O esporte na escola são aqueles praticados no ambiente escolar que seguem as regras e normas estabelecidas pelas normas brasileiras ou internacionais, para que os alunos tenham conhecimentos dos conteúdos e dos conceitos dos esportes. Já os esportes da escola são aqueles trabalhados na escola para desenvolvimento de habilidades diversas, como a cidadania, a ética, a moral, o respeito, além de habilidades corporais, que são importantes para o desenvolvimento do ser humano.

Assim, este estudo tem o objetivo de descrever como o esporte da escola e o esporte na escola se relacionam para desenvolver os conhecimentos, habilidades e competências nos alunos.

Este estudo se justifica por fazer um levantamento sobre a utilização do esporte no ambiente escolar nas aulas de Educação Física, para que profissionais da área e alunos da graduação reconheçam o esporte como algo que vai além da simples prática sem nenhum fundamento, pois percebe-se que ainda existem profissionais da área que não apresentam aos alunos a importância de se praticar determinado esporte no ambiente escolar para que construa suas habilidades e competências, além de colocarem os alunos para jogarem bola em campos e quadras sem alguma finalidade ou sem planejar suas aulas.

Este estudo utilizou a pesquisa bibliográfica, realizado em livros, artigos e trabalhos acadêmicos (Trabalho de Conclusão de Curso e Dissertação), para um levantamento de conceitos e teorias a respeito dos esportes na escola e dos esportes da escola, percebendo como são utilizados no processo de educação e de formação dos alunos.

## 2. A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A educação brasileira está dividida atualmente em modalidades, como a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino médio, e também em conteúdos de ensino de diferentes áreas do conhecimento, Geografia, História, Português, Matemática e outros, que são dispostos de acordo com a série de cada uma das etapas.

Esta divisão serve para que os alunos ampliem seu pensamento crítico e sua aprendizagem, desde o momento da constatação de um ou de vários dados da realidade, até o momento de interpretá-los, compreendê-los e explicá-los (COLETIVOS DE AUTORES, 1992).

Dentre estas áreas apresentadas aos alunos, trabalhando conteúdos diversos no contexto escolar está a Educação Física. Esta disciplina está presente no currículo escolar há décadas, e conta com atividades e metodologias próprias dos conteúdos, para fazer com que os alunos desenvolvam suas habilidades e conhecimentos, principalmente relacionados ao corpo e suas habilidades.

Durante os tempos, tem-se tentado criar uma definição clara para a Educação Física Escolar, mas que precisou de uma teorização mais ampla sobre os fundamentos que sustentam a disciplina escolar, como descrito em Coletivos de Autores (1992):

- a) Educação Física é educação por meio das atividades corporais;
- b) Educação Física é educação pelo movimento;
- c) Educação Física é esporte de rendimento;
- d) Educação Física é educação do movimento;
- e) Educação Física é educação sobre o movimento.

Notemos que esta disciplina escolar sempre esteve envolvida com o desenvolvimento do corpo, com habilidades e competência física. Assim, vamos considerar neste estudo, que a Educação Física Escolar está ligada a uma prática pedagógica, que trabalha com atividades expressivas corporais (jogo, esporte, ginástica, etc).

Nas aulas de educação física nas escolas, são utilizadas atividades recreativas, educativas, sociais, corporais, competitivas, terapêuticas, todas que servem para desenvolver diversas habilidades e conhecimentos nos alunos, seja

para desenvolver o gosto pela prática esportiva como para conhecer seu corpo e suas limitações. Desse modo, a disciplina de educação física escolar serve para desenvolver os conhecimentos cognitivos nos alunos, já que esta é uma disciplina pedagógica que está centrada nos movimentos do corpo, para que se tenha um desenvolvimento integral de suas capacidades físicas, afetivas e cognitivas, em todos os alunos, incluindo aqueles que possuem alguma limitação física. Em suas aulas, são utilizadas atividades atrativas, inovadoras, como material didático e esportivo que servem como apoio para as aulas de educação física.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) destaca que a Educação Física é uma disciplina que pode desenvolver o aluno na prática de exercícios da cidadania e para a qualificação do trabalho, através de metodologias que envolvam o ensino e a aprendizagem. Nas aulas, além de proporcionar a capacitação e a compreensão da cidadania em todos os alunos, deve-se conhecer os direitos e deveres, para desenvolver as capacidades efetivas, cognitivas, físicas, éticas e sociais. Este fato faz com que cada aluno tenha conhecimento sobre aspectos da dignidade, respeito, responsabilidade e solidariedade quando se deparam com o contexto escolar e social (BRASIL, 1998).

Com isso, trata-se de uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal do movimento, fazendo uso de metodologia que utilizam jogos, esportes, danças, lutas e as gincanas em prol do exercício crítico da cidadania e para a melhoria da qualidade de vida dos alunos durante o período escolar (BRASIL, 1998). Existem momentos nas aulas de educação física que além de ser trabalhado o corpo e desenvolvimento de habilidades físicas, também será promovido a melhoria da vida dos alunos, de sua saúde e bem-estar social.

Por sua importância no contexto escolar, a Educação Física tem suas diretrizes descritas na Resolução nº 7, de 31 de março de 2004, criada pelo Conselho Nacional de Educação, pela Câmara de Educação Superior.

A referida resolução apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.

Art. 3º - A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da

educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas (RESOLUÇÃO Nº 7, 2004).

Desde modo, percebe-se que as aulas de educação física não contam com simples brincadeiras e jogos recreativos, pois ela conta com um maior campo de ação, para lidar de forma igualitária com todos os públicos. Os benefícios são variados, tanto em sua funcionalidade como nos aspectos corporais, tornando-se um componente curricular indispensável para a educação básica e para formação do cidadão.

Até mesmo em outras décadas, a educação física era considerada uma disciplina transformadora a vida dos alunos, como descreve Barrow (1971):

A Educação Física pode ser definida como educação através de atividades de brincadeiras com grandes músculos, tal como esportes, exercícios e dança, onde os objetivos educacionais podem ser obtidos em partes [...] esse produto é uma pessoa educada fisicamente. Esse valor deve ser um dos muitos valores de uma pessoa educada liberalmente, e tem significado somente quando é relacionado com a totalidade da vida de um indivíduo (BARROW, 1971, p. 124).

A educação física, nesse contexto, era vista como uma disciplina que facilitava o desenvolvimento físico dos alunos, em diferentes situações, como atividades esportivas, danças e exercícios físicos, mas ainda não estava ligada a aspectos da cidadania e da qualidade de vida, que são considerados interesses da disciplina nas últimas décadas.

Atualmente, o educador físico se depara com antigos sistemas de ensino e tenta utilizar novos conteúdos e conceitos relacionados ao componente curricular, considerando principalmente os avanços tecnológico. Estas atitudes evitam que distancie as aulas de Educação Física com a prática desportiva escolar, e ainda para o desenvolvimento de habilidades de desenvolvimento do aluno em sua totalidade.

A escola atualmente considera a disciplina da Educação Física com uma área que envolve a cultura corporal do movimento, tendo por finalidade integrar o aluno no ambiente escolar e nas aulas de forma ativa, formando o cidadão e ajudando na melhoria de vida em sociedade, como descreve Otaviano (2012). Assim, nesta disciplina utiliza-se metodologias diferenciadas, que atraem a atenção dos alunos e

os incentivem a participar de todas as atividades propostas pelo professor, tanto prática como teórica, que podem envolver metodologias que usem novas tecnologias, jogos e brincadeiras, gincanas, circuitos com exercícios físicos, jogos escolares, e outros.

De acordo com os pressupostos dos PCNs de Educação Física, Maciel (2014) descreve que os alunos ao concluírem as séries finais do Ensino Fundamental II, ou seja o 9º Ano, devem ter a capacidade de:

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;
- Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- Reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas;
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;

- Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão.

Mais ainda, após concluírem o Ensino Médio, os alunos devem ter desenvolvido competências importantes para o cidadão e como esportista, que de acordo com Maciel (2014) devem ser:

- Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas;
- Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais;
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde;
- Assumir uma postura ativa, na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propõe;
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre os diferentes pontos de vista postos em debate;
- Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa, área de grande interesse social e mercado de trabalho promissor.

Percebe-se que, no final de ambas as modalidades de ensino, o autor apresenta que os alunos devem ter conhecimentos sobre esportes, seu corpo e suas limitações, jogos cooperativos e o respeito pelo próximo, a importância da saúde

corporal e outras competências que, conscientemente, são importantes para a vida de cada um dos cidadãos, e que, ao ser desenvolvido por um educador físico, há possibilidades claras de sucesso quanto à aprendizagem dos alunos, referentes aos conteúdos e habilidades propostas pelo componente escolar.

Os professores que estão à frente da disciplina de Educação Física devem desenvolver as atividades esportivas durante as suas aulas, em diferentes situações, como nas atividades recreativas, aulas práticas e teóricas, para transmitir conhecimentos ligados aos conceitos educacionais e corporais, além de fatores sociais que estão ligados a vida dos alunos.

Nas aulas de educação física, os esportes utilizados visam o desenvolvimento dos alunos, tanto os que são praticados em equipe, como individuais, e trabalham questões da saúde física e mental, transmitindo valores variados, como solidariedade, respeito, dignidade, humildade e companheirismo, que são valores que farão parte da vida dos alunos em diferentes momentos de suas vidas.

O processo de ensino e aprendizagem em Educação Física não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada (BRASIL, 1998, p. 24).

Com isso, o ensino não envolve apenas situações de prática de exercícios físicos, mas lida com condições que faça com que o aluno reflita sobre os movimentos corporais, as condições de seu corpo e sua capacidade, o bem-estar social e familiar, apresentando significados culturais e sociais para todos os alunos.

Assim, Souza (2008) descreve que o professor, ao utilizar práticas esportivas em suas aulas, deve fazer correspondência com as possibilidades de ampliação e percepção do mundo ao redor dos alunos, principalmente para facilitar o acesso a determinados esportes que estejam mais presentes no cotidiano do aluno, ou ainda adaptando as atividades físicas, ainda criando novas formas de lidar com a prática esportiva e recreativa, levando o aluno a interpretar a realidade, trabalhar a curiosidade e intensificar o interesse.

Nessa participação dos alunos e na maior flexibilidade dos professores, existe a possibilidade de desenvolver o raciocínio lógico, a socialização, a expressão corporal, a dramatização, o senso de equipe e a aquisição e internalização de

valores, além do fato de estimulando a criação e o aperfeiçoamento de movimentos e melhora de esforços físicos (SOUZA, 2008).

É de suma importância que a escola ofereça estrutura para a prática das aulas de Educação Física e zele para que os professores tenham qualificação para ministrar aulas com objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação adequadas à faixa etária em questão e aos direcionamentos apontados por estudiosos da área, leis e documentos que assegurem os direitos e necessidades dos alunos. O professor deve apresentar flexibilidade, criatividade e dinamismo para conseguir alcançar principalmente os alunos mais desmotivados para que se sintam mais à vontade em aprender (OTAVIANO, 2012, p. 16).

Dessa forma, o que se espera é que a proposta curricular da Educação Física esteja relacionada com as necessidades dos alunos, para conscientizá-los sobre a questão da aprendizagem de diversos conteúdos das áreas dos conhecimentos humanos, trabalhando a cultura corporal do movimento, promoção da socialização, e principalmente auxiliando no desenvolvimento físico e emocional para formação do cidadão.

## 2.1 O ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

O esporte é uma das atividades mais utilizadas nas aulas de Educação Física Escolar. É visto como uma prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, com momentos que envolvem trabalhar com códigos, sentidos e significados da sociedade.

Finck (2011) afirma que a educação física é uma disciplina que exerce influência na conduta e na personalidade no aluno durante sua educação, e juntamente com o esporte favorece o desenvolvimento das aptidões físicas da criança e sua vida social.

A inserção do esporte nas aulas de educação física é vista como dois momentos, separados ou mesclados: o esporte na escola e o esporte da escola.

### 2.1.1 Esporte na Escola

De acordo com Pires, Abreu e Franca (2016) se o esporte na escola está relacionado com uma fragmentação do esporte no ambiente escolar, onde o professor se baseia em uma perspectiva muito próxima a um treinamento, aplicando

metodologias para trabalhar os conteúdos nas aulas de educação física, partindo da aprendizagem e repetição dos gestos técnicos, para serem aperfeiçoando nas modalidades esportivas para, futuramente, poder ter acesso a jogos competitivos.

Não se modificam regras, forma de jogar, atribuições, nem números de jogadores, logo, podendo ser caracterizado como uma prática pouco ou quase nada criativa, pois só se reproduz o que já existe. Cabe ressaltar também que neste tipo de prática do esporte na educação física escolar, geralmente há separação por sexo para realização das atividades, principalmente no momento de jogar (PIRES, ABREU E FRANCA, 2016, p. 9).

Assim, o esporte nas escolas começou a demarcar aqueles alunos mais hábeis e os com menor habilidades, o que tornou-se a ser visto como ações de inclusão, e não havia acolhimento de tarefas aplicadas pelos professores de educação física, pois havia, de certo modo, um preconceito. Mas, a educação física escolar deveria ser ministrada, já que era lei, e estava disposto nas escolas brasileiras.

O componente curricular da Educação Física está construído nas escolas de acordo com os níveis de complexidade, que está presente no ensino de todas as escolas brasileiras, e fazem uso de diferentes ferramentas e metodologias, como: jogos, brincadeiras, atividades esportivas, atividades rítmicas e expressivas, ginásticas, danças, lutas e conhecimentos sobre seu próprio corpo.

Este fato levou a ser revisto o esporte nas escolas, sua exigência na prática desportiva, para que o currículo desenvolvesse o aluno, sua visão de mundo e cidadania, mas ainda deveria ter um desempenho maior nas habilidades corporais dos alunos.

Finck (2011) afirma que a atividade física e esportiva não é um fim em si, pois ela deve ser praticada no contexto escolar pelo aluno, como um instrumento de educação para aprender a ganhar e perder, assim como um meio de emancipação. Ainda há possibilidade de socialização e integração, já que a escola é vista como uma instância de socialização sistemática para muitos jovens, independente do sexo.

Na educação física, existe duas perspectivas. A primeira faz relação à instituição escolar formal, com um trabalho do educador físico voltado para a aprendizagem de competências para a vida prática, na transmissão de valores educativos, a responsabilidade, adaptação ao ambiente e a aprendizagem da

cidadania. E a outra é com relação ao espaço extraescolar, considerando a diversidade dos jovens, com a finalidade de considerar as diferentes regiões da cidade, incluindo aqueles de bairros mais carentes (FINCK, 2011).

Assim, percebe-se que tanto dentro da escola, como fora dela, é importante que as crianças e os jovens pratiquem regularmente atividade física e esportiva, no intuito de desenvolver e integrar todo o processo de educação e formação.

Voser (2018) apresenta que o esporte na escola, chamado pelo autor citado como sendo esporte educacional, é um tipo de atividade que envolve os sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, mas evitando a seletividade, a hipercompetividade de seus participantes, e sim tem interesse de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer.

Em suma, deve-se ter uma prática de ensino em educação física na educação básica, para ser desenvolvido as noções básicas de cidadania, de respeito as regras nos esportes, e trabalhar coletividade, ganhos e perdas.

Viser (2018) afirma que a prática coletiva dos esportes das escolas devem ter preceitos e respeito, com ações que viabilizem o desenvolvimento do aluno, como:

1. Inclusão de todos: criar condições, possibilidades e oportunidades para que as crianças e os jovens tenham acesso à prática esportiva;
2. Construção coletiva: elaborar e desenvolver, juntamente com os educandos, os programas pedagógicos para levar em consideração suas necessidades e expectativas;
3. Respeito à diversidade: reconhecer e respeitar as diferenças dos alunos em relação à etnia, ao gênero, ao biótipo, além de repertórios e habilidades;
4. Educação integral: ser meio de aprendizagem equilibrada, além da dimensão física, como desenvolvimento das capacidades psíquica, afetiva e social;
5. Rumo à autonomia: compreender a prática esportiva como ação emancipatória para a formação de um cidadão ativo, crítico e criativo

É de fundamental importância que haja no ensino fundamental um tratamento dos conteúdos de forma introdutória e mais intensa posteriormente, no tocante aos esportes, com foco na cultura corporal do aluno, e aproximar a realidade de cada um

dos alunos para a prática esportiva, já que estão inseridos no processo de ensino e aprendizagem (BEZERRA, 2015).

Este ensino da prática deve envolver alguns eixos, que são descritos por Bezerra (2015) como sendo a dança, os jogos, os esportes, a ginástica, e as lutas, e em cada uma delas apresenta uma variação de regras e objetivos para a prática esportiva.

De acordo com Finck (2011), estas modalidades são priorizadas em detrimento a outras, como é dado menor ênfase as modalidades físicas individuais, como atletismo e ginástica, que são composição, às vezes esquecidas, na educação física escolar.

Desse modo, percebe-se que é dada maior atenção aos esportes mais comuns nas aulas de educação física, como o futebol, voleibol e basquete, pela sua cultura escolar e social, e por muitos alunos já terem maior familiaridade a eles, de modo a não tentar ou serem incentivados a prática de outros esportes.

No tocante ao esporte, deve-se conhecer os conceitos e destacar a questão de gênero para consequentemente abordar o Futebol. Dentro desse tema, abordar aspectos históricos, culturais e técnicos. Também deve-se optar em mostrar outros esportes coletivos, como basquete, handebol e o vôlei destacando as diferenças e semelhanças de cada esporte (BEZERRA, 2015).

Além de ensinar os conceitos e as peculiaridades das regras esportivas nas escolas, os alunos devem fazer relação com os ensinamentos teórico de esportes com a prática nas aulas, conhecendo as regras para poder praticar atividade física escolar.

Quando se fala nestes jogos, Voser (2018) destaca que todos estes esportes são:

São jogos de regras simplificadas ou modificadas, em que podem ser alterados o tipo de bola, o número de jogadores, as traves, as dimensões da quadra ou se pode, até mesmo, enfatizar algum componente da técnica ou da tática. O objetivo desses jogos é promover a compreensão dos componentes do jogo pela prática de situações reais (VOSER, 2018, p. 24).

Desta maneira, os alunos aprendem as regras, e devem desenvolver e executar o que aprende sobre os esportes na escola, praticando o desporto futsal, voleibol, basquete, entre outros, com ações de atacar, defender, fundamentos técnicos, regras, e outros.

Freire (2011) destaca que na educação física escola deve envolver o ensino e o desenvolvimento do esporte, considerando alguns princípios como fundamentais, seguidos pelos professores para se ter uma efetiva pedagogia do esporte, que são: ensinar esporte para todos, mostrando suas regras e modalidades; ensinar esporte bem a todos; ensinar mais que esportes para todos; e ensinar a gostar de esporte.

Assim, percebe-se que o esporte na escola dará maior abertura para que os alunos desenvolvam suas potencialidades e vivenciem situações de ensino-aprendizagem que possam contribuir para sua formação em todos os aspectos, como o físico, afetivo, social e cognitivo.

Nesse sentido:

O ensino do esporte na escola está voltado principalmente para seus movimentos básicos, suas regras e o jogo. Não podemos deixar de considerar outros aspectos que também são importantes para o seu encaminhamento pedagógico, como a contextualização, a análise crítica, a cooperação e a motivação (FINCK, 2011, p. 105).

Assim, o autor apresenta que é importante se ter o esporte na escola para que todos vivenciem as oportunidades da prática esportiva, através da interação e da organização de grupo, para que se alcancem objetivos comuns e desenvolva habilidades corporais e entendam como se dá o desenvolvimento de cada um dos esportes estudados e praticados em sala.

“A escola, tanto privada como pública, deve oferecer espaço para o aprendizado do esporte também para treinamento esportivo, pois a maioria das crianças e jovens não tem acesso a clubes socioesportivos” (FINCK, 2011, p. 106).

Assim, percebe-se que a escola é uma das instâncias mais importantes, que podem auxiliar o aluno a desenvolver suas habilidades esportivas, e nela ele poderá praticar as modalidades esportivas de sua preferência. Portanto, o aluno poderá ter a possibilidade de alcançar maiores objetivos diante do seu aprendizado.

Os próprios PCNs já destacam a importância dos jogos e dos esportes nas escolas nos componentes curriculares que possibilitam alcançar os conhecimentos, e devem ser tratados pelos professores, dando maior significados aos alunos diante das atividades de educação física (BRASIL, 1998).

### 2.1.2 Esporte da Escola

O esporte da escola é visto hoje como sendo atividades pedagógicas do professor de educação física para alcançar todos os educandos, mantendo o interesse de cada um, a participação e a satisfação de estar praticando atividade física.

Nesta perspectiva o educador irá modificar o esporte como ferramenta de ensino, alterando regras, locais de prática e materiais. Buscará incentivar os alunos a refletirem sobre o esporte de forma que os mesmos sejam capazes de criticar o modelo existente na sociedade e de reconstruí-lo para atendimento as suas necessidades educativas e interesses do grupo. Ao utilizar esse modelo trabalha-se com a co-educação, proporcionando as práticas conjuntas de ambos os sexos, não dando importância exagerada ao gesto técnico perfeito, por acreditar que é a partir dos jogos (modificados, pré-desportivos, etc.) que ocorrerá o aprendizado. Se aprende a jogar jogando, uma vez que ao jogar também se pratica os fundamentos esportivos (PIRES, ABREU E FRANCA, 2016, p. 10).

Para o ensino e a aprendizagem de conteúdos apresentados em sala, os PCNs (1998) apresentam que o professor deve considerar algumas abordagens, que fazem parte do ensino desta disciplina tão importante para o desenvolvimento do corpo e de valores diversos nos alunos. Estas abordagens são:

- Procedimental (fazer) - sem restringir somente ao desenvolvimento de habilidades motoras e dos fundamentos do esporte, e também incluir a organização, sistematização de informações, aperfeiçoamento, entre outros;
- Conceitual (conhecimentos teóricos, conceitos e fatos) - indo além da reflexão sobre o conhecimento das regras, táticas e dados históricos, devem abordar conceitos sobre ética, estética, desempenho, satisfação, eficiência, entre outros e;
- Atitudinal (valores, atitudes e normas) - que expressam o próprio objeto de ensino e aprendizagem por meio das experiências vivenciadas pelos alunos, contribuindo para a construção de posturas responsáveis perante si e os outros.

Trabalhando pedagogicamente o futebol, o professor pode trabalhar além das técnicas, normas e exigências físicas e técnicas, pode-se proporcionar criar diferentes visões a respeito do espetáculo da partida do futebol, do mercado

financeiro que surge com as contrações de jogadores profissionais, a popularidade nacional deste esporte, a libertação do uso de drogas de praticantes de esportes, dentre outras atividades pedagógicas.

Estas questões podem levar a uma aula mais dinâmica, voltada para o desenvolvimento dos conhecimentos dos alunos. E ainda:

[...] o professor vai auxiliando o aluno a perceber o que ocorre por trás do campo, ou seja, nos meandros da administração direção do futebol 'show', profissional. Perceber, também, o 'jogo' que existe entre poder econômico e poder esportivo, assim como o uso da pessoa humana na busca do lucro. Nesse 'jogo' há uma exacerbação do nível competitivo, onde os valores de natureza ética se perdem frente à busca da vitória a qualquer custo (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 50).

Assim, os autores apresentam que o esporte futebol pode ir além do simples jogar bola, que pode desenvolver valores essenciais para o ser humano. O futebol nas aulas de educação física, quando bem trabalhado, vai além do jogar, mesmo sabendo que o ato de jogar está diretamente ligado à atividade nas aulas de Educação Física Escolar.

O atletismo é um dos esportes mais utilizados na escola. Nele é possível correr, saltar e arremessar. Para trabalhar este esporte de forma pedagógica, pode-se relacionar com a vida dos índios em uma aldeia, em que deveriam arremessar dardos para caçar animais, o que pode representar os objetos a serem lançados com cabos de vassoura (COLETIVOS DE AUTORES, 1992).

No basquete, o professor pode trabalhar a compreensão dos alunos sobre o que é ser uma equipe, desenvolver o papel da solidariedade no esporte e na vida cotidiana, estimulando o coletivo, o compartilhar, na qual o aluno no momento que está praticante o esporte basquete está lidando com a vontade de dar ao outro a bola, dispor-se a receber de outro a bola, negar-se a dar e a receber, avaliar que é mais fácil passar para o outro do que receber do outro, dentre outras situações peculiares que envolve o passe de boa (COLETIVOS DE AUTORES, 1992).

Além dos jogos considerados clássicos no esporte, também existem aqueles que são normalmente adaptados, até mesmo criados pelas escolas. É o caso de Jogos Cooperativos e Jogos Competitivos. Estes dois tipos de jogos são muito discutidos atualmente, seja pelo grande número de momentos competitivo que existem em nossa sociedade e como temos a necessidade de se trabalhar em grupo, de forma cooperativa.

Souza (2011) destaca que:

Atualmente vem aumentando a concepção da importância de se trabalhar em grupo, de forma cooperativa e participativa, pois se descobriu a grande dificuldade de se chegar a um objetivo de maneira individual, pois através da coletividade o caminho é menos árduo e mais compensador para os participantes, seja nos jogos escolares ou mesmo em empresas. Aqui, a escola é vista como o local onde, através dos exercícios, temos a possibilidade de errar, e através desses, avaliá-los para que se erre menos fora dela. Pois com eles aprenderemos muitíssimo (SOUZA, 2011, p. 117).

Nesse sentido, percebemos que existe uma relação entre os jogos cooperativos e competitivos com diferentes situações da realidade e cotidianas, e que precisa-se desenvolver tais habilidades durante as atividades escolares, enquanto os alunos estão em desenvolvimento, como a ajuda, cooperação, respeito, compreensão, dentre outros.

De acordo com Souza (2011) existem situações que diferem os jogos cooperativos dos competitivos, como observa-se no quadro a seguir.

Quadro 01 – Jogos cooperativos e competitivos e suas funcionalidades

<b>JOGOS COOPERATIVOS</b>	<b>JOGOS COMPETITIVOS</b>
Todos podem jogar	Apenas alguns podem jogar
Objetivos comuns	Objetivos exclusivos
Ganhar junto com o colega	Ganhar do colega
Jogar com o colega	Jogar contra o colega
Descontração e prazer	Tensão e nervosismo
Vitória compartilhada	Vitória para alguns

Fonte: Souza (2011)

Neste sentido, percebe-se quais as principais diferenças quando o professor de educação física utiliza de jogos cooperativos em suas aulas, pois promove a cooperação de todos os alunos, não excluindo nenhum deles por algum motivo, e mesmo aqueles que erram, tem a possibilidade de crescer junto a este erro, e assim, se sentir incluído, fazendo parte do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento mental e educacional.

Mas, Souza (2011) afirma que os jogos competitivos são importantes para o desenvolvimento educativo dos alunos, pela possibilidade de desenvolvimento do

espírito competitivo tanto presente em diferentes situações do cotidiano. Assim, há possibilidade de lidar com as emoções, frustrações, o perder e vencer, além das pressões do momento de competição. Até mesmo no ambiente competitivo existe a presença do respeito, da superação e amizade.

A seguir, apresenta-se alguns esportes da escola que são utilizados pelos professores, de acordo com estudos teóricos analisados.

O Futebolão é uma atividade utilizada em uma escola municipal no Rio de Janeiro, que envolve duas equipes, que participa todos os membros de cada uma, marcando pontos com a participação de todos. Idêntica as regras do futsal, se utiliza de novas regras, com uma bola gigante, podendo até haver variação em regras, como a troca de aluno que marcou o gol, mudando de equipe, e passando a jogar na equipe que sofreu o gol. Este tipo de atividade estimula a cooperação, trabalho em equipe, além de desenvolver a capacidade respiratória, atividades motoras de deslocamento e a execução de uma atividade esportiva cultural em nosso país, o futebol (SOUZA, 2011).

Outra atividade é o basquete cooperativo, que utiliza duas equipes com o mesmo o número de participantes, seguindo as mesmas regras do basquete tradicional. No decorrer da partida, se incluem elementos cooperativos, como: a bola deve ser passada por todos da equipe antes de ser lançada até a cesta, em determinado tempo os pontos só poderão ser marcados pelos participantes do sexo masculino e em outro momento apenas pelos participantes do sexo feminino, dentre outras. Esta atividade desenvolve o espírito de equipe e a cooperação, além de habilidade motora de deslocamento com a bola na mão.

### **3 CONCLUSÃO**

Este estudo teve por finalidade analisar o esporte da escola e o esporte na escola e sua relação com o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e competências nos alunos.

O esporte na escola, como visto, são aqueles esportes, propriamente ditos, como futsal, voleibol, basquetebol, que são realizados em atividades recreativas, práticas desportivas, competições interclasses, e outros momentos durante ou posterior as aulas de educação física. Nestes momentos, são desenvolvidas as aptidões físicas do aluno, sua capacidade de lidar com o esforço corporal,

trabalhando agilidade, flexibilidade, funções motoras, forças, que são essenciais para formação de um atleta. Além de desenvolver o conhecimento das regras das mais variadas modalidades esportivas praticadas na escola.

Também pode-se realizar observações para que aquele aluno que tenha um desempenho satisfatório possa ingressar no mundo profissional dos esportes e suas competições.

Já o esporte da escola são aqueles adaptados para desenvolver habilidades e competências diversas, como cooperação, amizade, respeito, empatia, solidariedade, e outros, que são essenciais para o desenvolvimento do cidadão, do ser humano em sua totalidade. Nas aulas de educação física, o professor deve adaptar os esportes que conhecemos e realizá-los de forma mais descontraída, sem tantas cobranças quanto à aptidão física dos alunos e quanto os resultados positivos de todos, e sim, ele deve voltar para atividade pedagógica, que desenvolva conhecimentos e competências nos alunos.

Muitos momentos podem ser desenvolvidos em sala, como observado no desenvolvimento deste estudo, como o futebolão e o basquete cooperativo, que tanto ajudam os alunos, fazendo com que cooperem e respeitem o próximo de acordo com seus aspectos psicológicos e físicos.

Enfim, cabe ao professor lidar e propor atividades diversificadas nas aulas de educação física, para que seja desenvolvido habilidades, conhecimentos e competências nos alunos, considerando as práticas esportivas e a adaptação, para engajar todos os alunos, sem discriminação e exclusão.

## REFERÊNCIAS

BARROW, H.M. **Homem e seu movimento**: Princípios da sua Educação Física. Phyladelphia Lea and Febiger, 1971.

BEZERRA, M. G. **Organização didática dos conteúdos da educação física para os anos iniciais do ensino fundamental**. Monografia. Especialização em Educação Física Escolar. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 27 f. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries)**. Brasília: MEC/SEF. 1998.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO N° 7, DE 31 DE MARÇO DE 2004. **Institui as Diretrizes**

**Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.** 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2019.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

FINCK, S. C. M. **A Educação Física e o esporte na escola: cotidiano, sabers e formação.** 2. ed., rev. Curitiba: ibpex, 2011.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física.** 1. ed. — São Paulo: Scipione, 2011.

MACIEL, N. M. P. de. **Motivação – desmotivação de professores de educação física escolar e os fatores intervenientes.** Monografia (Licenciatura). Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho - RO. 2014. 52 f.

OTAVIANO, F. T. A. **Motivos que levam ao desinteresse dos discentes do ensino médio do centro educacional (CED) 06 da Ceilândia/DF pelas aulas de educação física.** Monografia (Pró-licenciatura). Universidade de Brasília. Ceilândia-DF. 2012. 50 f.

PIRES, F. P.; ABREU, J. R. G. de; FRANÇA, R. G. Educação Física e esporte: o esporte na escola e da escola nas aulas de Educação Física. **EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires**, Año 21, Nº 219, Agosto de 2016.

SOUZA, A. D. de. Jogos cooperativos. In.: CARVALHO, R. M. **Educação física escolar na educação de jovens e adultos.** 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2011. p. 115-124.

SOUZA: C. V. de C. **Linguagem na Educação Infantil V.** Linguagens artísticas Cuiabá MT Ed-UFMT, 2008.

VOSE, R. da C.. PIBID na educação física: uma proposta metodológica e práticas para o ensino do esporte na escola. **Cadernos Pedagógicos de Educação Física.** PIBID/UFRGS. São Leopoldo: Oikos, 2018.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui.

A minha família por toda dedicação.

Aos meus colegas de classe, que me ajudaram de todas as formas.

Agradeço aos professores que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado.

A toda direção, coordenação e apoio.

A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado!